

[BCA Agrobusiness](#)

- [Home](#)
 - [Apresentando a BCA Agrobusiness](#)
 - [Contact Us](#)
-

Não vejo mudanças na política em relação ao etanol

O Globo

Fernando Eichenberg

Para Juan Carlos Hidalgo, especialista em política dos EUA e da América Latina do Instituto Cato, de Washington, a nova composição do Congresso americano não deverá alterar as estratégias em relação aos principais temas de interesse do Brasil

Para Juan Carlos Hidalgo, especialista em política dos EUA e da América Latina do Instituto Cato, de Washington, a nova composição do Congresso americano não deverá alterar as estratégias em relação aos principais temas de interesse do Brasil. O que deve mudar, diz ele, é a política americana para Cuba. Se Obama acenou com abrandamento, agora as restrições à ilha devem ser mantidas ou até reforçadas.

O GLOBO: Politicamente, como serão os próximos dois anos?

JUAN CARLOS HIDALGO: Será um período muito interessante, em que a Câmara e o Senado serão controlados por dois partidos distintos. Nos últimos 80 anos, a cada vez que a Câmara de Representantes trocou de controle de partido, o Senado também trocou de mãos. É a primeira vez em 80 anos que isso não ocorre. Isso quer dizer que o presidente poderá pelo menos introduzir alguma legislação por meio do líder da maioria no Senado. E os republicanos terão um poder ampliado de veto, pois muitas das leis que passam pelo Congresso necessitam do consenso de 60 senadores.

Obama será obrigado a negociar mais com o Partido Republicano no Senado.

Deverá haver mais choque entre as duas casas legislativas. Será um período muito tenso, que vai depender do que fará Obama. Será que ele vai ser pragmático na relação com o Congresso ou vai buscar o confronto contínuo para culpar os parlamentares pela paralisia de Washington e justificar os problemas de sua gestão?

Quais serão os principais temas da agenda política daqui para a frente?

HIDALGO: Certamente, o principal será a questão dos gastos públicos. O déficit dos EUA está em 10% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma da produção de riquezas do país), o mais alto que já experimentamos em tempos de paz. Haverá um esforço importante dos republicanos, influenciados também pelo Tea Party, para controlar os gastos e a crise fiscal dos EUA. Há também temas pendentes, como os tratados de livre comércio com Colômbia, Panamá e Coreia do Sul, que provavelmente serão mais fáceis de ser aprovados num Congresso de maioria republicana. Temas da lista do governo Obama, como a limitação das emissões de gases de efeito estufa, por exemplo, deverão ser jogados para o fundo da gaveta.

Algo poderá mudar em relação ao Brasil e à América Latina?

HIDALGO: Não acredito que haverá mudanças nos temas que verdadeiramente interessam ao Brasil e à América Latina.

Na questão dos subsídios agrícolas, os republicanos são tão a favor quanto os democratas. Não haverá movimentos para tentar reduzi-los ou mudar isso.

Também não vejo mudanças na política americana em relação ao etanol. O senador de Iowa, Charles Grassley, foi reeleito e provavelmente vai presidir a Comissão de Agricultura. Iowa é um estado produtor de milho e não quer que entre etanol brasileiro, muito mais competitivo.

Mas a questão de sanções que existem em relação a Cuba, principalmente a restrição de viagens de americanos para a ilha — que democratas desejam abrandar — deverá ser dificultada agora.

Como o senhor vê a perspectiva de Obama para a reeleição em 2012?

HIDALGO: Ainda é muito cedo para se escrever o obituário do presidente Obama.

Em 1994, o presidente Bill Clinton também foi amplamente derrotado nas eleições legislativas, e depois foi facilmente reeleito para presidente, em 1996.

Além do mais, não se vê hoje nenhum candidato de peso republicano que poderia servir de rival para Obama. Não há uma figura carismática que aglutine não somente os conservadores, mas também o grupo dos independentes.

This entry was posted on Thursday, November 4th, 2010 at 07:05 and is filed under [Uncategorized](#). You can follow any responses to this entry through the [RSS 2.0](#) feed. Both comments and pings are currently closed.

« [Petrolíferas aumentam o assédio a usinas de etanol](#)
[Aporte da ADM em Santa Catarina acelera incremento da oferta de biodiesel no país](#) »

Comments are closed.

-

• Pages

- [Apresentando a BCA Agrobusiness](#)
- [Contact Us](#)

• Archives

- [November 2010](#)
- [October 2010](#)
- [September 2010](#)
- [August 2010](#)
- [July 2010](#)

- o [June 2010](#)
- o [May 2010](#)
- o [April 2010](#)
- o [March 2010](#)
- o [February 2010](#)
- o [January 2010](#)

• Categories

- o [Uncategorized](#) (1577)

(c) 2007 Website Name. Design by [NodeThirtyThree](#) + [Free CSS Templates](#).
Powered by [WordPress](#). | [Entries \(RSS\)](#) | [Comments \(RSS\)](#)
